

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata número 12

Sessão Ordinária realizada no dia 3 de
Maio de 2023



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 CONTINUAÇÃO DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
4 SANTA CLARA

5
6 REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2023

7
8 ATA NÚMERO DOZE
9

10
11 No dia 03 de Abril de 2023, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
12 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
13 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
14 Secretária e Maria Alexandra Serrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.

15 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
16 Rogério Gomes dos Santos, Carlos Alberto Reis, José António Geraldo Lopes, Mafalda
17 Alexandra Lobo Pereira, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros Pessoa Pires Cordeiro,
18 Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Helena Cláudia Ferreira da Silva, Manuel da Luz do
19 Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência
20 de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

21 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

23 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

24 C) Ordem do Dia:

- 25 1. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do
26 Exercício de 2022, os quais integram, nos termos do artigo 77º da Lei 73/2013 de
27 3 de Setembro (na versão atual), a Certificação Legal das Contas de 2022 e
28 respetivo relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2022, emitido
29 pelos Revisores Oficiais de Contas e o Relatório de Atividades de 2022;
- 30 2. Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento
31 de 2023 e a 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em
32 2023;
- 33 3. Apreciação do Inventário e Cadastro de 2022;
- 34 4. Apresentação, discussão e votação do Regulamento Código de Conduta;
- 35 5. Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia de 1 de dezembro de
36 2022 a 31 de Março de 2023 e Informação Financeira de 1 de janeiro a 31 de
37 março de 2023;
- 38 6. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

39 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Informou que há dois pedidos de substituição, o Sr.
40 Nuno Ventura e o Sr. Pedro Matias, do PS pelo Sr. Carlos Alberto Reis e pelo Sr. José Geraldo
41 Lopes. Submeteu à votação a ata em minuta da sessão de dia 26 de Abril de 2023, ao qual foi
42 aprovada por unanimidade. Ainda dentro do PAOD, três recomendações apresentadas pelo Chega.
43 Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento para a apresentação da recomendação “Criação de
44 piquete de intervenção operacional de escolas – Freguesia de Santa Clara”.

45 **Manuel Nascimento** Esta recomendação tem como base em visitas que fez às escolas da
46 freguesia, uma delas que o deixou perplexo, que é a escola AB1 Maria da Luz Deus Ramos, onde
47 teve a oportunidade de falar com os profissionais e partilharam a parca qualidade de trabalho e a
48 dificuldade que têm na manutenção, o que impacta diretamente com o ensino das crianças e com
49 a experiência dos profissionais também, considerando o testemunho da professora responsável
50 pela escola, a escola está realmente muito degradada, o que impacta na qualidade de formar e
51 educar os alunos, assim como a qualidade de trabalho dos agentes educativos, segundo este
52 mesmo testemunho, o ginásio já teve inoperacional durante 15 dias, porque a fechadura estaria
53 avariada, impossibilitando os alunos de usufruir das aulas de educação física, entre outros,
54 segundo ela a burocracia e o tempo de resposta a pequenas intervenções, como troca de
55 fechaduras, desentupimentos ou até mesmo reparações em WC's priva os alunos no seu direito

56 natural de condições mínimas escolares, e anexou imagens, como tal sugeriam o Executivo que
57 use das suas competências e possibilidades para criar um piquete de intervenção operacional para
58 manutenção transversal às escolas da Freguesia; que o Executivo apresente a esta assembleia, até
59 à próxima reunião ordinária um ponto de situação sobre os esforços realizados e as respostas
60 obtidas, e que esta recomendação seja publicada nos canais respetivos da Freguesia de Santa
61 Clara.

62 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

63 **Andreia Cordeiro** A terminologia AB não existe, é EB, escola de ensino básico. Pretendia saber
64 se a diretora da escola comunicou pelos trâmites normais às entidades competentes, o CDS-PP
65 vai-se abster nesta recomendação, porque a escola está a ser reparada nas infraestruturas
66 essenciais que é o telhado, e acha que a Junta está em cima do acontecimento sobre pequenas
67 reparações.

68 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

69 **Rogério Santos** A Junta tem o piquete que resolve imediatamente todas as pequenas reparações,
70 era necessária uma intervenção de fundo nas paredes e no telhado e que estava a ser feito pela
71 CML, e como esta moção não tem sentido, o PS vai votar contra.

72 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

73 **Ricardo Duarte** As patologias contidas nas fotografias apresentadas pelo representante do Chega,
74 são patologias estruturais que foram detetadas no seguimento de um estudo do LNEC, efetuado
75 em 55 escolas e nesta foram detetados problemas estruturais e que já estão a decorrer, em relação
76 ao piquete, era uma organização da própria Junta, chamando-se piquete ou não, desde que vão
77 reparando, não havia lógica nesta recomendação porque cabe à Junta a manutenção recorrente de
78 pequenas reparações, se houver atrasos solicitava ao Executivo que fossem mais céleres nestas
79 situações, assim sendo esta imposição de criar um piquete não fazia qualquer sentido, revela
80 apenas alguma falta de noção e uma atitude demagógica e populista que é habitual do Chega,
81 nada de novo e votarão contra.

82 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

83 **Bruno Rolo** Comungavam das preocupações genéricas de a Junta ter uma intervenção ativa e
84 atempada, seja nas pequenas intervenções em qualquer escola da Freguesia, como também ao
85 nível de espaço público, sobre a matéria da criação de piquetes, seria mais oportuno recomendar
86 que as brigadas de intervenção da Junta estivessem disponíveis para fazer a generalidade das
87 intervenções, que à medida dos acontecimentos vão sendo necessárias, por isso o mote da
88 recomendação parecia que estava a fazer a criação de coisas por pequenos problemas, em que
89 cada vez que detetam um problema, tiverem que criar uma solução especificamente e adequada
90 só para esse problema, parecia-lhes redutor, ainda assim partilhavam das preocupações genéricas,
91 que a Junta deve ser um órgão bastante atento, e por isso iam abster-se.

92 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

93 **Presidente da Junta** Em relação a esta questão, a Junta de Freguesia tem um piquete durante o
94 ano inteiro, direcionado para todas as escolas e jardins-de-infância da Freguesia, e procede aquilo
95 que são as suas competências, desde pequenas reparações e muitas vezes vai além das pequenas
96 reparações durante todo esse ano inteiro, para além disso, uma vez por ano faz uma limpeza geral
97 também como é das suas competências, em relação à escola Maria da Luz Deus Ramos, desde há
98 anos que tem vindo a identificar uma necessidade de intervenção muito mais profunda nesta
99 escola, e ultimamente com as condições climatéricas adversas, essa situação agudizou-se
100 significativamente, evidenciando as diversas patologias já anteriormente existentes, decorrentes
101 disso a Junta de Freguesia esteve ao lado da escola desde a primeira hora, colocando a questão à
102 CML, com quem tiveram também uma boa relação neste processo, e daí resultaram intervenções
103 significativas que ainda estão a decorrer, a própria diretora da escola mandou uma nota que
104 passava a referir “Venho por este meio informar que as obras na EB1 Maria da Luz Deus Ramos
105 estão a decorrer dentro do previsto, neste momento o telhado da ala está quase concluído, assim
106 como as pinturas exteriores, informa igualmente que neste momento também estão a ser
107 realizados melhoramentos no interior das salas afetadas pelas infiltrações, instalações elétricas, e
108 estão a ser vistoriados os sistemas de drenagem das águas pluviais e esgotos”, esta recomendação
109 é a todos os títulos extemporânea, porque o piquete existe, as intervenções são reconhecidas pela
110 própria escola, e agradecendo inclusivamente o teor da sua cooperação, também era bom que se

111 tivesse em consideração, o que na realidade acontece, ao invés de manifestarem sempre
112 preocupações sobre questões que já não existem.

113 **Presidente da Junta** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

114 **Manuel Nascimento** Agradeceu à Sra. Presidente da Junta pelo esclarecimento, as coisas
115 infelizmente não estão a funcionar, e convidava-a a visitar a escola e falar diretamente com a
116 responsável pela escola para ter a perceção dos problemas diários e profissionais que a escola tem
117 neste momento, agradecia também ao CDS-PP o facto de continuamente fazer reparos à escrita
118 das suas recomendações, talvez devesse contratá-la para corrigir os erros ortográficos, uma vez
119 que escasseia outro tipo de intervenção nas assembleias, de facto é EB1 e não AB1, agradecia e
120 passava-lhe a enviar os documentos em primeira instância, em relação ao BE, não enquadrava
121 esta recomendação como populista e demagógica, enquadrava-a como uma preocupação com os
122 alunos e com os profissionais da escola, se tinha outra interpretação, era com alguma tristeza que
123 continuava a ver este tipo de política desinteressante, traduz aquilo que poderá ser os votos atuais
124 do BE e do futuro de outras forças políticas.

125 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da recomendação, ao qual foi rejeitada com 7 votos,
126 6 do PS e 1 do BE, 5 abstenções, 2 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, e 1 voto a favor do Chega.
127 Passou à recomendação “Intervenção para implementação de sistemas de CCTV na Freguesia de
128 Santa Clara”, apresentada pelo Chega. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

129 **Manuel Nascimento** No seguimento de uma reunião que teve com o comandante da esquadra da
130 PSP afeta à freguesia de Santa Clara, que a criminalidade da freguesia tem vindo a aumentar,
131 nomeadamente o tráfico de estupefacientes e violência doméstica, alguns estudos e dissertações
132 que abordam o tema dos sistemas de videovigilância no espaço público realçam a sua eficácia na
133 redução em percentagem deste tipo de criminalidade e era do interesse de todos mover esforços
134 com vista a assegurar uma freguesia mais segura, nesse sentido recomendava que o Executivo,
135 dentro das suas competências, use da máxima diligência junto das autoridades competentes, no
136 sentido de reforçar e promover a viabilidade de execução de um circuito CCTV para a Freguesia
137 de Santa Clara; que o Executivo utilize os dados partilhados e outros que achar como pertinentes
138 para credibilizar e reforçar possíveis contatos com estas entidades, com vista à viabilização e
139 implementação do referido circuito; que o Executivo apresente a esta assembleia até à próxima
140 assembleia um ponto de situação sobre esforços realizados e as respostas obtidas.

141 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.


142 **Andreia Cordeiro** Em relação à videovigilância, o CDS-PP votará contra, porque não iam estar
143 a vigiar as pessoas se a PSP fizesse o seu devido trabalho, quem mora na Freguesia sabe que
144 ligando para a esquadra do Lumiar, eles não vêm e quando vêm, demoram uma hora ou uma hora
145 e meia, e se for durante a madrugada, muitas vezes nem aparecem.

146 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

147 **Rogério Santos** Eram contra porque era mais uma invasão da privacidade das pessoas, há que
148 investir noutras áreas, na polícia de proximidade, todos tinham muito conhecimento que muitas
149 vezes são utilizados os meios para outras funções, e por isso votarão contra.

150 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

151 **Bruno Rolo** Em relação a esta recomendação, o PCP por uma questão de princípio, até a nível
152 nacional, tem sido sempre contra a implementação de circuitos de videovigilância no espaço
153 público, neste caso em concreto parecia-lhe mais pernicioso o anexo com o estudo detalhado
154 sobre a implementação de CCTV na Amadora, em que se gera a situação em que só há criminosos
155 nos bairros sociais, nos outros bairros da Amadora parece-lhe que é tudo gente muito séria, e na
156 freguesia se calhar a proposta também vai nesse sentido, a sociedade, infelizmente encarrega-se
157 de criar dificuldades diferenciadas a quem mora e quem tem situações socioeconómicas
158 diferentes, e do ponto de vista do PCP o problema da segurança deve ser visto como um todo, não
159 com ações repressivas, neste caso não era repressivo em termos de violência física, mas é
160 repressivo em termos de violência em termos da invasão da privacidade dos cidadãos, eram contra
161 a videovigilância, quer seja nos bairros, quer no espaço público, de uma forma geral, quer seja na
162 Baixa de Lisboa para os turistas andarem mais seguros ou nos elétricos da Carris, no espaço
163 privado cada um sabe de si e os condomínios têm toda a legitimidade de implementar sistemas
164 privados, desde que cumpram as regras da autoridade da proteção de dados, não percebeu muito
165 bem a posição do comandante da esquadra, porque era um pouco perigoso aproveitar as coisas



166 nestes termos, porque dá quase a entender que o comandante da esquadra é favorável a este tipo
167 de práticas que não são propriamente legítimas e muito menos as autoridades policiais estarem a
168 desenvolver este tipo de incentivo, depreendia isto porque o comandante podia ter só declarado
169 quais eram as preocupações de segurança e ser a parte ideológica do grupo proponente a arranjar
170 a solução adequada, e ficava-lhes a dúvida se esta era a solução de recomendação era
171 exclusivamente do proponente ou se foi discutida com as autoridades policiais da freguesia, que
172 se assim fosse era grave, o comandante tem toda a legitimidade para ter as suas posições pessoais,
173 mas enquanto no cargo que ocupa não pode ter opiniões, mas partindo do ponto da presunção de
174 inocência, achava que o sr. comandante não se revia nestas soluções, revia-se nestas preocupações
175 de aumentar a segurança era importante aumentar a segurança em toda a freguesia, e também era
176 preciso reforçar os meios policiais para que a segurança seja salvaguardada, a forma como está a
177 ser proposta vai contra os princípios do PCP, pelo que votarão contra.

178 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

179 **Ricardo Duarte** Afirmar-se que a criminalidade vir a aumentar nunca se pode basear numa
180 opinião, existem estudos e deve ser nesse que baseiam, as opiniões podem mudar, a aposta deve
181 sempre passar pelo combate à exclusão social e pela redução das desigualdades, como principal
182 forma de combate à criminalidade, porque em grande medida é esta que as fomentam, uma
183 sociedade mais igualitária, é uma sociedade mais segura, por exemplo os Estados Unidos são o
184 expoente máximo da videovigilância, dos portes de arma e etc, e não é um país mais seguro que
185 Portugal, porque é uma sociedade muito mais desigual, em que o fosso entre os pobres e os ricos
186 é abissal, e curiosamente o partido proponente que apresenta isto propõe abertamente a distinção
187 de serviços públicos como escolas, “flat taxes” e etc, tudo coisas que iam aumentar esse fosso, e
188 o que foi apresentado era em vez de combaterem o problema, colocavam-se câmaras para que
189 alguns possam estar tranquilos, qualquer medida deste género implicaria, ao contrário do que
190 acontece na Amadora, para ter algum putativo sucesso, abranger toda a área, porque senão faria
191 unicamente uma deslocação do que acontece num determinado sítio para outro, porque as câmaras
192 não podiam estar em todo o lado, tratava-se de aproveitamento político e demagógico e por isso
193 iam votar contra.

194 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

195 **Andreia Cordeiro** Era só para mencionar que o sr. Comandante deve ser novo, estava a
196 desempenhar funções desde Novembro de 2022, ele ainda não deve conhecer bem a realidade.

197 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

198 **Presidente da Junta** Não tinha dados sobre se a criminalidade estava a aumentar ou se estava a
199 diminuir, o tráfico de estupefacientes também não sabia se estava a aumentar ou diminuir ou se
200 se mantém, o que era importante era agir sobre esta situação, era importante agir sobre as
201 desigualdades sociais, com o objetivo de minorar um problema, também concordava sobre os
202 meios a utilizar pelas forças de segurança, já com a implementação da videovigilância, não é
203 propriamente uma opção que entendam como eficaz, pela grande possibilidade de deslocalização
204 desses sistemas e os locais eventualmente considerados vulneráveis para outros locais, e as
205 pessoas também sabem deslocalizar-se, não lhe parecia que surtisses efeito, uma câmara de
206 vigilância pode ter algum efeito positivo em algumas situações, mas as pessoas estando num
207 determinado local e se se sentirem observadas, mudam-se para outro local inevitavelmente.

208 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

209 **Manuel Nascimento** Ouviu expressões como bairros sociais, como discriminação, que o
210 comandante está aqui há pouco tempo, não residia em Santa Clara, e não era por isso que os seus
211 níveis de preocupações fossem reduzidos, trabalhava por Santa Clara, pelos testemunhos que tem
212 ouvido, onde os colaboradores da Junta, para exercer o seu trabalho, tem que ser escoltados pela
213 Polícia Municipal, acreditava que o circuito de CCTV viesse melhorar a qualidade de trabalho
214 desses profissionais, onde o comandante da PSP diz que a percentagem de criminalidade está a
215 aumentar, nomeadamente no tráfico de drogas e violência doméstica, e respeitando a opinião de
216 cada um, não reconhecia o parecer técnico de cada um nesse sentido, o voto de cada um fica na
217 consciência de cada um, esta recomendação fica à sua consciência e estava a anos-luz de efetuar
218 qualquer tipo de discriminação perante quem quer que seja, visa apenas e exclusivamente trazer
219 e fazer de Santa Clara uma freguesia mais segura, com ou sem ajuda da Assembleia.

220 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a recomendação, ao qual foi rejeitada por maioria,
221 com 12 votos contra, 6 do PS, 2 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP e 1 do BE, e 1 voto a favor do
222 Chega. Passou à recomendação “Oferta de viatura elétrica à 41ª esquadra PSP Bº Cruz Vermelha
223 afeta à Freguesia de Santa Clara”. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

224 **Manuel Nascimento** Segundo testemunho do comandante da 41ª esquadra, a criminalidade na
225 Freguesia tem vindo a aumentar, o número de efetivos é suficiente, apenas escasseiam os meios
226 de intervenção e que uma viatura afeta à freguesia de Santa Clara viria aumentar o serviço
227 operacional, aumentando quer o tempo de resposta a ocorrências, quer transmitir maior sensação
228 de segurança pela presença recorrente dos agentes da autoridade, e neste sentido recomenda-se
229 que o Executivo use das suas competências e possibilidades para adquirir uma viatura, por forma
230 a reforçar a vigilância na freguesia, que o Executivo apresenta a esta assembleia até ao próximo
231 orçamento um ponto de situação sobre os esforços realizados para a aquisição da viatura proposta.

232 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

233 **Bruno Rolo** Sobre esta matéria, há efetivamente a necessidade de um reforço de meios às forças
234 policiais, há várias autarquias dos diversos quadrantes políticos, provavelmente todos tiveram
235 poder em autarquias terão já casos apoios sob a forma de subsídios ou sob a forma material e
236 recordava com alguma satisfação, há mais de 20 anos, quando esteve na Junta, lembra-se de haver
237 carros da PSP do programa Escola Segura que tinham sido cofinanciados por autarquias e até por
238 freguesias, e de uma forma geral achava isso positivo, porque infelizmente a Administração
239 Central desvia os recursos para onde muitas das vezes não são necessários, e mesmo através das
240 rubricas orçamentais da segurança, há muito dinheiro mal gasto e que depois pouco chega ao
241 terreno onde os meios são mais necessários, e por vezes as autarquias vêm a necessidade de
242 auxiliar, do ponto de vista do PCP, não é tanto a maneira como isso possa ser feito, é as condições
243 em que isso é feito, a 41ª esquadra é uma esquadra que abrange uma área geográfica de duas
244 freguesias, era um pouco incompreensível que uma freguesia cumpre a segurança, porque se
245 comprar uma viatura e a condição é ficar afeta ao policiamento da sua própria área geográfica, e
246 não à área de intervenção da esquadra, isto era o Estado a comprar segurança ao Estado, outra
247 coisa era as várias entidades estatais poderem, em colaboração, cumprir um preceito que é
248 aumentar os níveis de segurança e motivar as pessoas que estão ao serviço da segurança pública,
249 não eram frontalmente contra, e há situações que até se justificam mas não podia ser como estava
250 referido na recomendação, que era a Junta oferecer a viatura e a viatura ficava ali estacionada, e
251 na questão da Escola Segura, muitas vezes são as autarquias e municípios em que o programa
252 Escola Segura abrange as escolas todas do município, em Lisboa já viu casos em que a Escola
253 Segura daquela zona de intervenção da PSP, das várias escolas e das várias freguesias, a segurança
254 não tinha fronteiras, afetar meios exclusivamente a determinados fins não lhe parecia um bom
255 princípio, por isso iam-se abster, porque não eram contra o princípio mas também não eram
256 favoráveis a esta particularidade de comprar segurança privada com os meios do Estado.

257 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

258 **Rogério Santos** O PS considera que isto era uma competência dos serviços centrais, a Junta de
259 Freguesia tem já um orçamento que muitas vezes é baixo para as suas competências e tem que o
260 gerir, quanto mais estar a subsidiar e a ajudar o governo central, era importante que o serviços
261 centrais olhassem para a Freguesia com mais atenção, que a necessidade de segurança e investir
262 nesta freguesia era uma realidade, mas isso não passava pela Junta oferecer um carro, como aos
263 bombeiros e outros, há questões que os serviços centrais têm que assumir as suas competências e
264 a Junta as suas, e por isso votarão contra.

265 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

266 **Ricardo Duarte** Era claramente uma competência central, não o chocaria ver um acordo entre as
267 duas juntas abrangidas mas não assim uma coisa avulsa nestes moldes, de facto era um problema,
268 partilhavam da dificuldade que havia uma falta de meios, estariam cem por cento para apoiar no
269 sentido de que se fizesse o possível para arranjar mais meios para a esquadra que serve esta
270 freguesia, mas o orçamento da Freguesia é o que é, é uma freguesia que tem várias carências,
271 estar a usar esse orçamento para competências que não são da freguesia, provavelmente iriam
272 criticar a Freguesia por não usar naquilo que são as suas competências, não lhes fazia sentido as
273 coisas serem colocadas desta forma, não era por faltarem meios ou não, era pela forma impositiva

274 como o Chega pretende dar ordens ao Executivo, até fazia sentido se fossem ordens com sentido
275 e da competência direta do Executivo.

276 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

277 **Presidente da Junta** Esta questão da colaboração com a esquadra que serve a zona vem desde
278 sempre, sempre tiveram essa postura, ofereceram de vez em quando e em alturas especiais um
279 presente à esquadra, ainda há pouco tempo, quando a própria esquadra foi inaugurada, mas isso
280 era uma coisa, outra coisa era considerar que a Junta de Freguesia, com o seu orçamento, que não
281 evoluiu um cêntimo desde 2013, sem qualquer ajustamento, tinham que ter muito cuidado com a
282 gestão e de facto tratava-se de uma freguesia com muitas carências, e tinham que ver bem onde
283 estavam as suas prioridades, o que sempre pugnava também, paralelamente a esta boa colaboração
284 foi pela colocação de uma esquadra num espaço físico da Junta de Freguesia, isso nunca
285 aconteceu, a filosofia é a de esquadras de uma maior dimensão, e na altura da inauguração da
286 esquadra atual, disse que não tinha nada contra que as esquadras fossem de maior dimensão,
287 contanto que sejam dotadas dos meios humanos e equipamentos suficientes para que os seus
288 profissionais se possam deslocar para a área de intervenção com facilidade, se isso acontecer
289 era uma boa gestão de recursos, porque proporciona uma boa economia de meios, compete de
290 facto ao poder central dotar essas esquadras dos meios necessários, não havia nada contra a
291 colaboração das juntas de freguesia continuarem nesta ótica com as esquadras existentes, mas isto
292 era uma questão que implicava uma análise do orçamento disponível e não deve uma assembleia
293 de freguesia condicionar desta forma o Executivo.

294 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

295 **Manuel Nascimento** Achava curioso a aptidão desta assembleia para rebuscar argumentos para
296 esta e para outras recomendações que o Chega coloca, estavam a confundir a compra de segurança
297 com o fazer parte da solução, uma coisa era comprar segurança privada, outra coisa era apresentar
298 argumentos e apresentar solução para um problema que é vigente na freguesia, a aquisição da
299 viatura iria munir a PSP com mais uma viatura para vigiar a freguesia, o que iria traduzir
300 claramente em maior segurança para os habitantes de Santa Clara, era engraçado a volatilidade
301 com a qual se fala de competência da assembleia, às vezes interessa que a competência seja, outras
302 vezes interessa que a competência não seja, se todos conseguirem fazer parte da solução, a
303 freguesia vai ficar muito melhor, fora filosofias, a freguesia tornar-se-á muito melhor, um outro
304 aspeto tem a ver com o orçamento e recordava que no penúltimo orçamento, a Junta tinha uma
305 conta a prazo de um valor considerável, e na altura chamou à atenção do porquê de a Junta ter
306 uma conta a prazo, o argumento do orçamento não lhe parecia fazer muito sentido, e o Chega não
307 quer mandar na freguesia, cuidar da freguesia é completamente diferente de mandar na freguesia,
308 e recordava que todos votaram na assembleia anterior uma recomendação que vai contra o
309 regedor, que é a figura que faz as leis que visa a insalubridade, e nesta assembleia estão a votar
310 contra porque dizem que é algo que vai contra o princípio da privacidade das pessoas, vai contra
311 orçamentos, e vai contra potenciais responsabilidades.

312 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a recomendação, ao qual foi rejeitada por maioria,
313 com 7 votos contra, 6 do PS e 1 do BE, 5 abstenções, 2 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, e 1 voto
314 a favor do Chega. Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação da dos
315 documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2022, os quais integram, nos termos do artigo
316 77º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro (na versão atual), a Certificação Legal das Contas de 2022
317 e respetivo relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2022, emitido pelos
318 Revisores Oficiais de Contas e o Relatório de Atividades de 2022. Deu a palavra à Sra. Presidente
319 da Junta.

320 **Presidente da Junta** Em relação ao ano de 2022, a Junta de Freguesia cumpriu as atividades
321 decorrentes das suas competências próprias, e várias outras decorrentes da sua vontade, da sua
322 visão da realidade que tem em presença, e também dando cumprimento aos contratos de delegação
323 de competências que assumiu com a CML e que foram aprovados nesta assembleia. Em termos
324 de atendimento adicional, foram passados 2291 atestados de residência, 126 licenciamentos de
325 canídeos e certificação de fotocópias, foram executadas as atividades de secretariado, de serviços
326 jurídicos, em termos de procedimentos concursais, análises de processos e apresentação de
327 pareceres, de contratação pública, de contraordenações e ocupação de espaço público, a nível da
328 contabilidade foi efetuado o registo e inventariação dos bens patrimoniais, a elaboração dos

329 documentos a submeter à assembleia, com destaque para a informação financeira, grandes opções
330 do plano, plano plurianual de investimentos, orçamento e outros, foram efetuados todos os
331 registos contabilísticos, a cabimentação e o compromisso das despesas, em termos de contratação
332 pública, sublinhar o trabalho que está a ser feito no sentido da implementação de um sistema de
333 gestão de stocks, que consiste num modelo multidimensional, que interliga de forma consistente
334 o armazém, o economato, a contabilidade, o património e os recursos financeiros, no âmbito da
335 contratação pública, foram elaborados 352 procedimentos, sendo 322 ajustes diretos
336 simplificados e 30 ajustes diretos gerais e consultas prévias, no âmbito dos recursos humanos, foi
337 desenvolvido todo o expediente relativo ao pessoal da Junta, nomeadamente do preenchimento
338 dos postos de trabalho, desencadeamento de ações de formação, vacinação da gripe e etc, a este
339 nível de postos de trabalho, de sublinhar que em Dezembro de 2022, a Junta contava com 123
340 profissionais do quadro, e também procedeu a contratações em regime de prestação de serviços
341 nas várias áreas da sua atividade, num total de 48 prestações de serviços, no âmbito da divisão do
342 espaço público, procedeu-se ao recrutamento de trabalhadores, à promoção da formação, à
343 aquisição de máquinas, viaturas, outros equipamentos e outros utensílios necessários, em termos
344 de higiene urbana, de destacar a aquisição de uma carrinha grua, criação de equipas para fazer
345 face às intempéries que se abateram sobre a cidade de Lisboa, em dezembro passado, serviço de
346 recolha de monstros e limpeza em redor dos ecopontos, o reinício do projeto “Ruas Limpas, Ruas
347 Seguras”, lavagem das escolas públicas e jardins-de-infância, limpeza da vala nas traseiras da
348 Vila Pimenta e das traseiras da Avenida Glicínia Quartin, no âmbito dos espaços verdes, o
349 tratamento das árvores ornamentais, continuação das podas, trabalhos de preparação de terrenos
350 do jardim Elina de Guimarães, estudo e requalificação de canteiros, no âmbito do licenciamento
351 e fiscalização, deram entrada 85 pedidos de licenciamentos, sendo 24 anúncios luminosos, 5
352 anúncios não luminosos, 14 esplanadas, 38 toldos, 3 alpendres, 3 conjuntos de letras e 1 cavalete,
353 cujo valor cobrado foi de 20514,84 euros, este valor é muito baixo comparativamente com
354 algumas freguesias da cidade de Lisboa, onde há uma dinâmica muito maior e receitas muito mais
355 elevadas, no âmbito da divisão do urbanismo e arquitetura, onde várias obras estão concluídas,
356 outras em curso e outras em perspectiva, dentro das obras concluídas, a instalação de um elevador
357 no edifício do Campo das Amoreiras para acesso ao salão multiusos, reparação de muros na
358 Estrada da Ameixoeira e escadas de acesso da Piscina para o campo de mini-basket, lavagem das
359 placas toponímicas, no Campo das Amoreiras marcação de estacionamento e construção de
360 passadeiras, no parque urbano do Reguengo, a construção de um canal pedonal, requalificação de
361 passadeira, na frente ao externato Mimá, na zona das Galinheiras, medidas de segurança pedonal,
362 nas escolas públicas diversas reparações, mobiliário urbano também diversas reparações e os
363 jardins da freguesia uma requalificação global e espaços de baldios transformados em canteiros,
364 no âmbito dos jardins poda de árvores e abatimento de árvores que apresentam problemas
365 fitossanitários, e a sua substituição por plantação de novas árvores, requalificação de alguns
366 espaços verdes, designadamente na Rua Quinta das Lavadeiras, bairro dos Sete Céus, Rua Alberto
367 Barbosa, jardim da Quinta de Santa Clara, e também o tratamento das águas do lago do jardim de
368 Santa Clara, no âmbito da comunicação, o tratamento de toda a informação e a sua divulgação
369 pelos canais adequados, no âmbito da cultura, a organização de vários eventos e a colaboração
370 com instituições, o sétimo Passeio de Cicloturismo, no âmbito das comemorações do 25 de Abril,
371 com 150 participantes e também festividades de ginástica sénior e torneio de futsal infantil, num
372 total de 350 participantes, a quarta Caminhada da Família, no Parque Oeste, a comemoração do
373 Dia Mundial da Criança, as colónias de férias para crianças e seniores, as Festas da Freguesia no
374 Campo das Amoreiras e no jardim de Santa Clara, o Magusto de São Martinho, o espetáculo de
375 circo e a colaboração com outras instituições, designadamente mostra pública do projeto
376 AlimentarMente, Feira de Empreendedores, segundo encontro de bandas da Banda Musical e
377 Artística da Charneca, colaboração com as reuniões das AUGI, que foram realizadas com a Quinta
378 da Assunção e a Quinta da Torrinha, ao nível da ação social houve variadíssimas ações
379 desenvolvidas, até porque ainda estavam numa fase de fim de pandemia, nesse sentido foram
380 retomadas algumas iniciativas anteriores, designadamente o apoio psicológico de crianças
381 presencial, e assim como a terapia da fala, foi realizada uma assembleia municipal para crianças
382 de Lisboa, em que a Junta de Freguesia participou, as Jornadas Internacionais de Pensamento
383 Emocional, o programa Casa Aberta, apoio para a realização do apoio AlimentarMente, a


384 inscrição da participação de 10 crianças numa colónia fechada o Século, em colaboração com a
385 CML, cujo pagamento foi feito 50% para cada uma das instituições, cooperação entre a unidade
386 de missão da Santa Casa da Misericórdia e o programa Radar, a realização da semana das Idades
387 de Ouro, a exposição na Quinta Alegre, o encontro das comissões sociais de freguesia, a adesão
388 ao programa do Fundo Ambiental, retoma do programa de estágios para a ação social, promoção
389 de uma formação de diversos programas de habitação junto da CML, apoio na realização da
390 comemoração da Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites, no início de 2022, os serviços da
391 ação social continuaram a ajustar a sua atividade às medidas implementadas para prevenção e
392 combate à Covid-19 após a estabilização da situação, continuaram a funcionar várias reuniões e
393 a rede social de freguesia, ao nível da educação, formação e empregabilidade, o centro de estudos
394 e a iniciação musical, que funcionam nas instalações da Rua Tito de Moraes, e centro de estudos
395 dá apoio a crianças entre os 6 e os 18 anos, nas disciplinas de Português e Matemática, tendo sido
396 frequentado por 23 alunos, e a iniciação musical também é para crianças e jovens, sendo o
397 objetivo que após esta formação inicial, elas transitem para outras instituições, a nível das escolas
398 e jardins de infância públicos, uma articulação sistemática com as escolas, as manutenções e
399 reparações, a limpeza anual dos estabelecimentos de ensino, distribuição de EPI's e materiais de
400 limpeza para a desinfeção dos jardins de infância, representação em reuniões dos conselhos gerais
401 nos agrupamentos, ao nível da formação, a academia de formação para adultos, com as disciplinas
402 de Inglês, Informática, Artes Decorativas, Costura Criativa, Pintura e Ginástica e Danças de Salão
403 funcionam na Rua Direita da Ameixoeira, nº18, com 49 alunos dos 63 aos 93 anos, o centro de
404 formação é uma parceria entre a Junta e o IEFP, o qual desenvolveu várias ações, costura de três
405 níveis, um com certificação e equivalência ao 9º ano, o segundo com certificação e equivalência
406 ao 12º ano, e a terceira é a dita costura profissionalizante, cursos de reconhecimento, validação e
407 certificação de competências, o RVCC para empregados com equivalência ao 12º ano, outros para
408 utentes empregados com baixa escolaridade ou imigrantes que não tenham certificado de
409 habilitações no país de origem e podem ter equivalência ao 4º, ao 6º ou ao 9º ano para depois
410 poderem aceder ao emprego, jardinagem com dupla certificação, e com equivalência ao 9º ano,
411 alfabetização e outros, esta adesão foi muito intensa e daí o pensarem reforçar estas turmas, ao
412 nível do emprego funciona no Gabinete de Inserção Profissional de Santa Clara, à semelhança da
413 formação em parceria com o IEFP, desenvolveu em 2022 uma intensa atividade, com o
414 acompanhamento de 937 utentes, encaminhando-as para ações de formação e/ou emprego, ou
415 para apoio social, conseguiu a integração de 120 utentes em ofertas de emprego, e retomaram-se
416 as sessões coletivas de formação, tendo sido realizadas 55, abrangendo um total de 249 utentes,
417 retomaram-se também as sessões de técnicas de procura de emprego, tendo sido realizadas 12,
418 abrangendo um total de 242 utentes, para além disso houve a colaboração e a participação deste
419 gabinete de inserção profissional em várias atividades organizadas por outras instituições, no
420 âmbito do desporto, a Piscina de Santa Clara realizou aulas de hidroginástica, aquafitness, natação
421 para adultos, natação para crianças, e natação para bebés, no desporto escolar, o agrupamento de
422 escolas Pintor Almada Negreiros marcou presença em várias competições, e isto acontece porque
423 a Junta de Freguesia estabelece uma ligação direta com as escolas públicas e com os equipamentos
424 desportivos da freguesia, está presente nas suas iniciativas, procurando acompanhar a sua
425 atividade, de identificar as suas carências essenciais, apoiá-las e incentivá-las para promover a
426 prática do desporto, para conseguir a melhoria das condições de vida, participou na Semana
427 Europeia do Desporto com várias iniciativas e com várias instituições, e com o Grupo Desportivo
428 Tunelense, com o Clube Triatlo de Lisboa, com a criação de uma nova instituição desportiva, o
429 Clube Educar a Sorrir, com a associação PER11, que tem revelado grande dinamismo, também
430 ao nível desportivo e social, o Centro de Atletismo das Galinheiras, destacava o Campeonato Pro-
431 Master, na cidade de Braga, com a atleta Maria Orlete Mendes, que se firmou como recordista
432 mundial dos 3000 metros marcha, que foi notícia em vários meios de comunicação social, na parte
433 financeira o objetivo do presente documento é informar o Executivo e a Assembleia sobre a
434 execução orçamental e financeira verificada durante o ano de 2022, em termos de síntese, o ano
435 de 2022 foi iniciado com um saldo de disponibilidades de 1.532.501,76 euros, e terminou a 31 de
436 Dezembro com 1.939.134,73 euros, com um saldo significativo que decorreu também do atraso
437 na realização de uma obra que estava prevista, que era a requalificação do edifício na Estrada de
438 São Bartolomeu, e que estava a tentar realizar no ano em curso.

439 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

440 **Luís Araújo** Quanto aos documentos da prestação de contas, foram auditadas e classificadas pelo
441 revisor oficial de contas, não houve erros nem reservas, ia fazer uma pequena análise da parte
442 orçamental e da parte patrimonial, ao longo do ano de 2022 a Freguesia de Santa Clara arrecadou
443 receita líquida no valor de 4.666.490,61 euros, e teve uma taxa de execução de 96,15%, realizou
444 despesa líquida no valor de 4.261.857,64 euros, e teve uma taxa de execução de 66,74%, na parte
445 da receita, as receitas correntes tiveram uma execução de 99%, e as receitas que tiveram maior
446 relevo foram as transferências correntes, são receitas provenientes do Orçamento de Estado, e da
447 CML, estas receitas são cerca de 94% da receita total, arrecadada em 2022, comparativamente
448 com o ano anterior, houve um aumento da receita de 0,1%, no valor de 40.211,39 euros, na
449 despesa, as despesas correntes tiveram um peso de cerca de 93%, a rubrica com maior peso nas
450 despesas foram as despesas com o pessoal, cerca de 58% do total das despesas pagas,
451 comparativamente com o ano anterior as despesas diminuíram cerca de 10%, no valor de
452 478.936,81 euros, e o saldo para a gerência seguinte é 1.937.134,63 euros, a execução anual do
453 PPI foi de 303.129,78 euros em 2022, na parte patrimonial o ativo em 2022 foi de 4.209.851,63
454 euros, teve uma diminuição de 115.679,59 euros, o valor do passivo em 2022 foi de 959.463,13
455 euros, teve uma diminuição de 5.224,49 euros comparativamente ao ano anterior, o valor do
456 património líquido em 2022 foi de 3.250.278,50 euros, teve uma diminuição de 110.455,10 euros,
457 o resultado líquido do exercício de 2022 foi negativo, no valor de 74.642,45 euros, teve uma
458 diminuição comparativamente com o ano anterior no valor de 31.111,46 euros.

459 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

460 **Bruno Rolo** Nesta matéria continuavam a não concordar muito com a alteração do sistema
461 contabilístico, isto era demasiado pesado e ao mesmo tempo demasiado genérico, a rubrica que
462 mais se vê é Outros, da análise que fizeram, o que chocava mais era passar com um saldo de cerca
463 de 2 milhões de euros, e a execução orçamental da receita foi de 96%, e a execução da despesa
464 foi só de 66%, ainda assim notaram que comparando o ano pré-eleitoral e o ano pós-eleitoral, as
465 despesas de capital no espaço público decaem substancialmente, no ano das eleições há um
466 investimento brutal em despesas de capital e no ano a seguir, a intervenção no espaço público,
467 nomeadamente obras e espaços verdes decai substancialmente, podia-se aplicar esse decréscimo
468 de investimento dessas áreas para outras necessidades que a freguesia tem e que não estão
469 reunidas as condições pelo Executivo de as aplicar, e por isso depois a execução da despesa ficar
470 mais baixa do que seria desejável e principalmente ao contrário do que disse o seu colega de mesa,
471 no ponto anterior em que as receitas da Junta são escassas e que a Junta não tem dinheiro, e não
472 é assim, a Junta tem dinheiro a mais, porque passa todos os anos com o saldo transitado cada vez
473 maior, anda a acumular e cada vez mais tem verba disponível, e era com isso que não
474 concordavam. Ao analisar as alterações de despesa, que são discriminadas do ano anterior, ia
475 comparar com as modificações orçamentais que vão ser discutidas no ponto seguinte, e tinham
476 algumas questões que gostariam de ver esclarecidas do porquê das decisões da aplicação do saldo
477 transitado. Em relação ao relatório da auditoria dos ROC, só lamentava que as notas de correções
478 cada vez tem vindo a ser menores, e ainda bem que tem levantado anualmente as questões que
479 vêm descritas no relatório, este ano fazia referência a um contrato de prestação de serviços na
480 área de consultoria de arquitetura paisagística e planeamento urbano, em que houve um
481 pagamento antes da publicitação do contrato no portal, e ficou assinalado, é um procedimento que
482 deve ser melhorado e também de relevar em que já é pelo menos o terceiro ano consecutivo que
483 vem no mesmo parágrafo nas recomendações, que é a Junta deve ter especial atenção em
484 assegurar com os gestores de contratos que tenham conhecimentos técnicos que os capacitem para
485 o acompanhamento permanente da execução dos mesmos, isto levava-os a crer que nem todos os
486 gestores de todos os contratos têm conhecimentos técnicos que os capacitem, segundo os ROC
487 era importante que isso fosse tido em atenção, também dizia que em todo o caso a Junta tem em
488 consideração com esta questão, uma vez que nomeia os gestores de contratos os técnicos do
489 serviço que irá utilizar o bem ou serviço, também se depararam com a norma 27, no parágrafo 34,
490 as autarquias locais devem divulgar um relatório de gestão e uma série de informação que depois,
491 na verdade, não têm conseguido divulgar e do ponto de vista do PCP, era muito difícil de executar,
492 a discriminação de toda esta informação, de onde as normas contabilísticas para as autarquias,
493 nesta generalização, a serem prejudiciais à sua utilização pelas autarquias, e depois dá a sua



494 interpretação por quem tem obrigação de fiscalizar as contas e a gestão dos dinheiros públicos,
495 mas de uma forma geral não há nada que os preocupe, por princípio o sentido de voto será a
496 abstenção.

497 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

498 **Ricardo Duarte** Uma situação que ocorreu na Avenida Sérgio de Melo, que a Junta estava a regar
499 o corredor central, perto da hora de almoço, era só uma chamada de atenção, porque
500 espacialmente com o calor que está, será um desperdício de recursos. Relativamente às
501 instituições desportivas, era algo em que já apresentaram recomendações, todos ganhariam se os
502 critérios da atribuição de apoio às instituições desportivas fossem claros e públicos, para que todos
503 soubessem para que não houvesse suspeitas de favorecimentos a uns clubes em detrimento de
504 outros, era um trabalho que poderiam fazer e eventualmente em conjunto com a assembleia de
505 freguesia de definir critérios claros sobre a atribuição dos apoios às entidades desportivas da
506 freguesia. Houve uma redução significativa nas vendas de bens e serviços correntes, e pretendia
507 saber porque é que houve esta redução. Em relação à ação social, também havia uma redução
508 significativa, pretendia saber se foi devido ao fim do Covid.

509 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

510 **Mafalda Lobo** Pretendia deixar uma nota relativamente aos equipamentos desportivos, referido
511 pela Sra. Presidente da Junta, relativamente ao apoio às escolas da freguesia, a associação de pais
512 da Academia de Santa Cecília pretendia saber de que forma a Junta poderia intervir, porque eles
513 não têm o estádio para o futsal e parece que a Junta de Freguesia tem um campo de futsal público,
514 que está desativado e saberem qual era a viabilidade da Junta poder reabrir esse campo em horas
515 que não incomodem os moradores, mas dada a proximidade desse campo, seria bastante útil para
516 a prática desportiva, e pretendia saber qual era a abertura da Sra. Presidente da Junta para essa
517 iniciativa. Em relação ao relatório de atividades, verificaram que tal como no ano anterior, que os
518 serviços da Junta não conseguiram submeter até 31 de Dezembro de 2022 todos os mapas que
519 deveriam ser carregados na plataforma CISAL, estava em incumprimento legal, deram também
520 conta do incumprimento do artigo 127, no contrato nº 45/RH/2021, ou seja, houve um pagamento
521 antes da publicitação do contrato no portal base.gov. Sobre o policiamento, assistiu a uma
522 operação policial na freguesia com polícia de intervenção no bairro das Galinheiras, vários
523 comerciantes e moradores contactaram-na para saberem se a Junta podia intervir de alguma
524 forma, porque aquela zona está bastante degradada, as pessoas ao domingo aglomeram-se junto
525 do parque infantil e do coreto e passam o dia a beber, estacionam muitos carros e impedem a
526 passagem para o Centro de Atletismo das Galinheiras, e as pessoas pediam se era possível se a
527 Junta podia diligenciar junto da PSP para conter alguns comportamentos ao domingo, e depois
528 também há junto aos caixotes de lixo, quem vai para a Azinhaga das Galinheiras, um buraco que
529 permanece ali há meses, e de que forma a Junta podia diligenciar para resolver a situação.

530 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

531 **Rogério Santos** Este relatório transparece que a Junta está atenta às necessidades prioritárias da
532 freguesia e avança com projetos para melhorar a qualidade de vida da população, a implementação
533 de tantos projetos e a sua realização deve-se a uma gestão adequada dos recursos e
534 fundamentalmente à motivação dos profissionais, que proporcionando-lhes condições para que
535 utilizem toda a sua potencialidade e expectativa na realização de projetos e trabalhos em que estão
536 envolvidos.

537 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

538 **Presidente da Junta** A taxa de execução da despesa foi cerca de 67%, e tinha referido na sua
539 intervenção anterior que um valor significativo vai influir nisso, trata-se da obra da Estrada de
540 São Bartolomeu. Sobre os critérios de atribuição de apoios aos clubes desportivos da Freguesia,
541 já desde os tempos da Charneca, na altura o vogal do desporto era o Sr. Amândio Silva e foram
542 definidos alguns critérios com os meios que tinham na altura, numa reunião que se fez com todos
543 os clubes da freguesia e foi um acordo sem problemas e que se manteve até ao momento, mas já
544 surgiu mais um clube, embora se tenham juntado as freguesias da Charneca e da Ameixoeira, os
545 clubes eram da Charneca e não da Ameixoeira, e surgiu mais um clube e fazia todo o sentido
546 repensar esta questão de uma forma mais estruturada, e mais elaborada, funcionou perfeitamente
547 até agora sem problemas porque se baseou num acordo entre todos. O equipamento desportivo
548 junto das torres Edifer, em que a Academia de Música de Santa Cecília é um dos pretendentes à

549 utilização deste equipamento desportivo, este equipamento já funcionou em tempos mas com
550 muitos problemas, porque se estava de portas fechadas a determinadas horas era vandalizado, se
551 estava de portas abertas era utilizado por uma população que nem sequer era de Lisboa e vinham
552 lá proporcionar um ambiente muito desagradável para os moradores, não era fácil agradar a todos,
553 se mantiverem o equipamento aberto, os moradores reclamam, se o mantém fechado, reclamam
554 as outras pessoas, como é o caso da Academia de Santa Cecília e também gostariam de ver o
555 equipamento a funcionar, mas existe esta questão, já no mandato anterior colocaram ao
556 departamento de desporto da CML, questionando sobre o que fazer nestas circunstâncias, não era
557 fácil, mas também não resolveu nada, em relação ao buraco que existe na Azinhaga das
558 Galinheiras, as intervenções a este nível pela Junta de Freguesia são os passeios e calçadas, na
559 rua é com a CML, só podiam comunicar à CML, também está um grande buraco na Pista de
560 Atletismo Moniz Pereira há muito tempo e ainda não foi resolvido, porque esta questão da
561 Azinhaga das Galinheiras, cuja importância não discute mas o buraco junto à pista, que está numa
562 zona muito problemática, porque é uma descida com muito trânsito, onde inclusivamente já
563 morreu uma pessoa por velocidade descontrolada de um condutor, isto já nem era uma situação
564 nova, era uma situação urgente de ser resolvida, sobre a Estrada da Póvoa, na zona do Largo das
565 Galinheiras e policiamento ao domingo, recebem imensas comunicações da população referindo
566 a falta de segurança, inclusive no próprio Largo das Galinheiras e têm reportado inúmeras vezes
567 estas questões para a 41ª esquadra, concordava que aquela zona estava a ser muito problemática
568 e que era necessário um reforço da segurança.

569 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação dos documentos de Prestação de Contas do
570 Exercício de 2022, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, e 7
571 abstenções, 2 do PCP, 2 do PSD, 1 do BE, 1 Do Chega e 1 do CDS. Passou ao ponto 2 da
572 Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento
573 de 2023 e a 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em 2023. Deu a palavra
574 ao Dr. Luís Araújo.

575 **Luís Araújo** A primeira alteração modificativa ao orçamento justifica-se pela necessidade de
576 incorporar o saldo de gerência anterior no orçamento de 2023, no lado da receita foi feito um
577 reforço no valor de 1.937.134,73 euros, oriundo do saldo de gerência anterior e no lado da despesa
578 foi feito um reforço que foi igual ao da receita, mas foi distribuído por várias rubricas, para ir ao
579 encontro das várias necessidades que vão ocorrer ao longo deste ano, o PPI teve um reforço total
580 de 690.500 euros.

581 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

582 **Bruno Rolo** Da sequência da sua intervenção anterior, a incorporação do saldo de gerência
583 anterior de 1 milhão e 937 mil euros num orçamento global de 4 milhões e 732 mil euros não é
584 propriamente de somenos importância, do ponto de vista do PCP havia algumas questões que
585 queriam ver esclarecidas para analisar as rubricas de reforço mais significativas, porque não
586 sabiam a que é que diziam respeito estes reforços em concreto, na pág. 3-13, há um reforço de
587 130 mil euros de um previsão inicial de 22 mil euros para instalações de serviços em edifícios,
588 era uma aquisição de bens de capital, presumia que era um investimento patrimonial, e pretendia
589 saber se era o que a Sra. Presidente da Junta referiu da obra da Estrada de São Bartolomeu, na
590 pág. 5-13 na educação e formação, tinham a rubrica de outros investimentos – aquisição de bens
591 de capital, é zero e passou para 40 mil euros, pretendia saber ao que isto diz respeito, na rubrica
592 do desporto, na pág. 9-13, instalações desportivas e recreativas – aquisição de bens de capital, de
593 500 euros para 90 mil e 500 euros, pretendia saber qual era o investimento, na pág. 11-13, na
594 rubrica planeamento urbano, transportes e espaço público, chamou-os à atenção duas linhas,
595 primeira o vestuário e artigos pessoais, passa de 12 mil e 500 euros para 57 mil e 500 euros, nas
596 alterações orçamentais de despesa do ano anterior, esta rubrica tinha 8 mil euros, depois
597 inscreveu-se um reforço de mais 8 mil euros e anulou-se 3 mil euros, ficando um total de 13 mil
598 euros, foi o que se gastou em 2022, a previsão inicial deste ano tem de 12 mil e 500 euros, de
599 repente aparece um reforço de 45 mil euros, pretendia ser esclarecido, e depois há uma rubrica
600 que é os outros, que passam de 90 mil euros para 140 mil euros, também pretendia ser esclarecido,
601 material de transporte – outro material de transporte, passa de 500 euros para 95.500 euros,
602 pretendia saber se era viaturas, maquinarias, ou outros, e depois tinham um reforço em
603 ferramentas e utensílios de 5 mil euros que passa para 50 mil euros, também pretendia saber qual

604 era a necessidade deste reforço, na pág.12, que diz respeito à higiene urbana, a mesma questão no
605 vestuário, a previsão corrigida para 2022 era 10 mil euros, em 2023 estava aberto com 12.500
606 euros, teve um reforço de 30 mil euros, passando para 42.500 euros, qual era a expectativa de um
607 aumento de fardamento tão acentuado, e depois tinham outros bens – outros, que passa de 30 mil
608 euros para 70 mil euros, também pretendiam saber do que é que se tratava, na pág. 13, voltavam
609 a outros, que é também na parte da higiene urbana, na criação de bens de capital – material de
610 transporte – outros, de 37.500 euros passa para 77 mil euros, não sabiam que tipo de material de
611 transporte estava previsto na higiene urbana, e o equipamento básico – outros, passa de 500 euros
612 para 40.500 euros, e as ferramentas e utensílios, também passa de 5 mil euros para 35 mil euros.

613 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

614 **Luís Araújo** Relativamente aos reforços nas rubricas que o Dr. Bruno Rolo mencionou, em
615 instalação de serviços em edifícios são intervenções que possam ocorrer nos edifícios da Junta, e
616 ficava disponível para se poder recorrer dessa verba, relativamente ao vestuário, inicialmente era
617 para fazer a aquisição dos equipamentos no ano passado, e não foi feito, e há a intenção de
618 adquirir, além do vestuário também é equipamento de proteção, quer na orgânica da higiene
619 urbana, quer na orgânica do espaço público, relativamente à rubrica outros bens, esse reforço tem
620 a ver com as intervenções por administração direta, ou seja, tem os trabalhadores e depois é
621 necessário adquirir o material, cimento, areia, e etc, e isso vai para essa rubrica, quando faziam o
622 orçamento inicial, muitas das vezes o orçamento fica mais estreito e com a introdução do saldo é
623 que se pode fazer outro tipo de intervenções que até ao momento não podiam fazer, na rubrica
624 07010602, quer na orgânica 03 – Espaço Público quer a orgânica 04 – Higiene Urbana, tem a ver
625 com a aquisição de viaturas para os serviços terem verba disponível para uma eventualidade que
626 surja, na rubrica 0701 é para aquisição de equipamentos como roçadoras, são equipamentos que
627 são caros, têm um desgaste ao longo do ano grande e para adotar estas rubricas, para caso haja a
628 necessidade de adquirir.

629 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

630 **Bruno Rolo** Agradeceu os esclarecimentos, mas faltavam duas situações, que eram as instalações
631 desportivas e relativamente às questões do vestuário, a dúvida era porque é que em relação ao ano
632 anterior para este ano, há um aumento tão significativo, e do que percebeu da intervenção do Dr.
633 Luís Araújo, estava previsto renovar todo o fardamento do ano passado que não foi feito e este
634 ano há este acréscimo para fazer a renovação e não só a aquisição de material de gestão, mas
635 sobre as instalações desportivas, as principais despesas de aquisição de bens de capital ou
636 despesas de investimento já passaram 4 meses e o orçamento já foi aprovado em Dezembro, e o
637 objetivo era saber se no concreto há alguma obra para ser feita com esta verba, uma coisa era
638 dizer que tinha 90 mil euros para fazer uma qualquer intervenção nas instalações desportivas, se
639 for necessário, como a aquisição de viaturas que tinham ali a verba necessária para o caso de ser
640 necessária, outra coisa é dizer concretamente que está planificado para este ano, que era o que
641 devia estar no mês de Maio, e estão identificadas estas carências, comprar estas viaturas, fazer
642 este investimento nestas obras especificamente nesta localização, no mês de Maio ainda estavam
643 a prever um saco naquela rubrica para depois eventualmente haver a planificação do ano, que já
644 ia com 5 meses de atraso.


645 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

646 **Luís Araújo** Era uma verba que já vinha do ano anterior, que estava em estudo para ver se era
647 viável ou não a colocação de painéis solares, e era uma verba para o caso de se avançar, já está
648 disponível.

649 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o documento relativo à 1ª Alteração Modificativa
650 ao Orçamento de 2023 e a 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em
651 2023, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS e 7 abstenções, 2 do PCP, 2
652 do PSD, 1 do BE, 1 do Chega e 1 do CDS. Passou ao ponto 3 da Ordem do Dia - Apreciação do
653 Inventário e Cadastro de 2022. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

654 **Presidente da Junta** Não havia motivo para apresentar este documento, podiam fazer
655 esclarecimentos, mas no fundo era o registo dos bens inventariados.

656 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 4 - Apresentação, discussão e votação do
657 Regulamento Código de Conduta. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.



658 **Presidente da Junta** Competia à Junta de Freguesia elaborar e submeter à aprovação da
659 Assembleia de Freguesia os projetos de regulamentos externos da Freguesia, bem como aprovar
660 os seus regulamentos internos, nesta ótica a Junta de Freguesia deliberou, na sua reunião de
661 12/04/2023 p.p. a aprovação do regulamento do código de conduta da autarquia, propõe-se a esta
662 assembleia de freguesia a apreciação e aprovação dos documentos apresentados, com o presente
663 código de conduta pretende-se assegurar a criação de um instrumento de autorregulação e de
664 compromisso de orientação, estabelecendo-se os princípios e critérios orientadores, que nesta
665 matéria, devem presidir ao exercício de funções públicas, todo este código está baseado nas
666 respetivas leis que o enquadram, e tem por objeto estabelecer um conjunto de princípios e normas
667 de autorregulação e de orientação que devem ser observados pelos eleitos que exercem funções
668 na Junta de Freguesia de Santa Clara no seu relacionamento com terceiros, em termos de âmbito,
669 aplica-se ao órgão executivo mas não só, no exercício das suas funções, os eleitos locais observam
670 os seguintes princípios gerais de conduta: a persecução do interesse público e a sua boa
671 administração; o princípio da transparência; o princípio da imparcialidade; o princípio da
672 probidade; o princípio da integridade e honestidade; o princípio da urbanidade; o respeito
673 interinstitucional; a garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais
674 tomem conhecimento no exercício das suas funções, os eleitos locais agem e decidem
675 exclusivamente em defesa do interesse público, não podendo usufruir quaisquer vantagens
676 financeiras ou patrimoniais diretas ou indiretas, para si ou para terceiros, ou a de qualquer outra
677 gratificação indevida em virtude do cargo que ocupa, não podem aceitar ofertas com um valor
678 superior a 50 euros, se for o caso tem que haver procedimento em conformidade de entrega desses
679 mesmos valores, convites ou benefícios similares também não podem recebê-los em valores
680 superiores a 50 euros, nos mesmos termos de quaisquer outras ofertas, não podem estar sujeitos
681 a conflitos de interesses, a extensão deste regime se aplica também com as necessárias adaptações
682 aos titulares de cargos dirigentes e aos próprios trabalhadores da freguesia, que o presente código
683 de conduta é publicado no Diário da República e no sítio da internet da Freguesia, e entra em
684 vigor no dia seguinte à sua publicação.

685 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

686 **Ricardo Duarte** O documento em si não tem nada de extraordinário, baseia-se na lei e não tinham
687 nenhum problema com este documento, mas será importante e fundamental que seja votado.

688 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação do regulamento do código de conduta, ao qual
689 foi aprovado por unanimidade. Passou ao ponto 5 da Ordem do Dia - Apreciação da Informação
690 Escrita da Junta de Freguesia de 1 de dezembro de 2022 a 31 de Março de 2023 e Informação
691 Financeira de 1 de janeiro a 31 de março de 2023. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

692 **Presidente da Junta** Tinha acabado de apresentar o relatório de atividades do ano de 2022, uma
693 parte ainda está contida na informação escrita e dispensaria a apresentação da informação escrita
694 e responderia às questões que quisessem colocar, e o Dr. Luís Araújo apresentava a informação
695 financeira.

696 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

697 **Luís Araújo** A informação financeira reporta-se de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2023, o saldo
698 de gerência no início de 2023 foi de 1.937.834,73 euros, a 31 de Março 2.017.236,56 euros,
699 durante este período de análise a receita líquida cobrada foi de 1.051.629,72 euros, com uma
700 execução de 22%, e a despesa líquida paga foi de 971.427,89 euros, tendo um grau de execução
701 de 21%, comparativamente com o ano anterior a receita teve um aumento de 141.243,31 euros, e
702 a despesa teve um aumento de 72.246,07 euros, do lado da receita o aumento deve-se às
703 transferências correntes no valor de 93.513,97 euros, as vendas de bens e serviços correntes com
704 um valor de 24.099,62 euros, no lado da despesa o aumento deve-se essencialmente a aquisição
705 de bens e serviços no valor de 110.642,52 euros, as despesas com pessoal aumentaram 25.957,35
706 euros, as despesas com a aquisição de bens de capital no valor de 14.710,65 euros, estes aumentos
707 devem-se essencialmente à execução dos projetos, no que diz respeito às despesas com pessoal,
708 teve a ver com o aumento do salário mínimo, e dos restantes vencimentos da função pública e as
709 respetivas contribuições sociais, na aquisição de bens e serviços o aumento deve-se um pouco à
710 inflação, as orgânicas que deram mais despesa foi a do planeamento urbano, teve um peso de
711 despesa no total de 21% na orgânica comparativo com o ano anterior, em referência ao mesmo
712 período, a orgânica em que ser verificou o maior aumento é de transportes, espaço público e

713 urbanismo, a maior diminuição foi na rubrica da educação e formação, conclui-se que durante os
714 primeiros três meses do ano, a taxa de execução da receita foi de 22,23%, comparativamente com
715 o ano anterior, que teve um aumento de receita de 141.243,17 euros, quanto à taxa de execução
716 da despesa, foi de 20,52% e comparativamente com o ano anterior, teve um aumento de despesa
717 no valor de 72.246,07 euros.

718 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

719 **Ricardo Duarte** Não tinha questões sobre este ponto, mas não foi esclarecido quanto à questão
720 que colocou sobre a rega na hora de almoço.

721 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

722 **Presidente da Junta** Se o Sr. Ricardo Duarte está a afirmar que há regas à hora de almoço,
723 provavelmente será verdade, não concordava que fosse a essa hora e se ainda está a acontecer,
724 iam tomar providências.

725 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 6 da Ordem do Dia - Apresentação e votação da ata
726 em minuta referente às deliberações tomadas. Submeteu à votação a ata em minuta, ao qual foi
727 aprovada por maioria, com 1 abstenção de Chega. Encerrou a sessão.

728 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
729 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
730 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

731 O Presidente da Mesa:

732 O Primeiro Secretário:  *Sauat laigara da Freguesia de Santa Clara*

733 O Segundo Secretário:

Alexandre Apúrio